



Avaliação baropodométrica e estabilométrica de idosos ativos e sedentários

Artur Branco de Menezes¹, Rafael da Silva¹, Felipe Sampaio Jorge²

(1) Aluno Iniciação Científica do PROVIC – Curso de Fisioterapia; (2) Pesquisador Orientador - Laboratório de Pesquisa Neuromusculoesquelética-LAFIME/ISECENSA – Curso de Fisioterapia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A Política Nacional do Idoso (PNI), o Estatuto do Idoso e a Organização mundial da Saúde caracterizam a pessoa idosa como aquela com 60 anos ou mais. O processo de envelhecimento do sistema somatossensorial, do sistema nervoso central e periférico podem sofrer alterações fundamentais para comprometer a autonomia. Dentro dessa condição, sabe-se que essas alterações aumentam o limiar para a detecção do movimento e dificultam a reprodução precisa de movimentos articulares, evento esse conhecido como déficit proprioceptivo, o que pode ser agravado pelo sedentarismo nos idosos, resultando em quedas. Nesse sentido, Medir e comparar a distribuição da pressão plantar, assim como o comportamento estabilométrico em grupos de idosos, praticantes de atividade física e não praticantes, com e sem histórico de quedas nos últimos 12 meses, para verificar se há um padrão comum ou divergente de apoio plantar, aspectos biomecânicos e sua relação com a ocorrência de quedas. Serão selecionados de forma aleatória 100 idosos cadastrados na secretaria de envelhecimento, destes 50 serão sorteados dos idosos que fazem parte do programa envelhecimento saudável (praticantes de atividade física) e os outros 50 serão sorteados do grupo de idosos que apenas fazem acompanhamento pela secretaria (sedentários). Serão incluídos idosos com mais de 60 anos, capazes de permanecer em apoio bipodal durante 1 minuto e com o cognitivo preservado para compreender o estudo. Serão excluídos idosos com qualquer nível de amputação tanto de membros inferiores como de membro superiores, com comprometimento moderado a severo visual ou auditivo, e com comprometimento do sistema vestibular. Será utilizado um sistema de baropodometria computadorizada para captar a pressão plantar em tempo real ponto a ponto e a oscilação do centro de gravidade em tempo real (estabilometria). E por fim será avaliado o histórico de quedas com Questionários de quedas últimos 12 meses. Este estudo espera identificar quais as principais alterações podem ser encontradas nos pés dos idosos, assim como as alterações do centro de gravidade para diminuir os riscos de quedas em idosos.

Palavras-chave: Queda. Idosos. Baropodometria. Equilíbrio.

Instituição de Fomento: ISECENSA.